

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE RIO PARANAÍBA

Relatório de Investimentos Rio Paranaíba - MG (CONS) agosto /2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Rio Paranaíba - MG (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



SETE CONFIANÇA
Consultoria de Investimentos



SETE CONFIANÇA

— INVESTIMENTOS —

(62) 3924-6211 | www.setecapitalrpps.com.br | www.confiancainvest.com.br
comercial@setecapitalrpps.com.br | comercial@confiancainvest.com.br
Av. T-9, 2310, Sala 1603-A, Jardim América, Goiânia – GO, 74.255-220

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	3
1.1 Destaques do mês	3
1.2 Cenário Brasileiro	3
1.3 Cenário Internacional	4
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	5
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição	6
2.3 Carteira x Meta Atuarial	6
Conclusão:	7
2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)	7
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	8
2.6 Análise Comparativa de Ativos	8
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	9
2.8 Informações sobre Análises de Risco	9
2.9 Composição por Indicador	9
3. ENQUADRAMENTO	11
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	11
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	11
4. MOVIMENTO DETALHADO	14
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Cenário Brasil: No mês de agosto, a economia brasileira demonstrou moderação da atividade e desaceleração da inflação, com expectativas de mercado em melhora. O agronegócio, apesar da forte produção, tem enfrentado desafios de inadimplência e recuperações judiciais. A política fiscal tem apresentado fragilidades e incertezas. O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** do mês de agosto foi de -0,11%, 0,37 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,26% de julho. No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Cenário Internacional: O debate sobre a autonomia do Fed nos EUA tem gerado incertezas institucionais, mas o otimismo em relação a cortes de juros impulsionou os mercados acionários. O dólar globalmente enfraquecido favorece o real, mas riscos geopolíticos e fiscais persistem.

Bolsa Brasileira: A maior expectativa de cortes de juros nos EUA pode direcionar fluxos de capital para países emergentes, como o Brasil, que impulsionaria uma nova onda de valorização na bolsa brasileira.

Projeções: Em agosto, as expectativas de mercado para o Brasil foram revisadas para baixo, com destaque para a inflação e o câmbio nos próximos anos, enquanto as projeções de curto prazo indicam estabilidade na expectativa para taxa Selic.

1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira apresentou sinais de desaceleração da atividade em agosto de 2025, conforme indicado por diversos indicadores. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (**IBC-Br**) recuou **0,10% em junho**, acumulando alta de apenas 0,3% no segundo trimestre em relação ao primeiro. **Essa perda de dinamismo foi atribuída à acomodação do setor agropecuário, que impulsionou o crescimento no início do ano, e ao enfraquecimento da indústria, impactada pelos juros elevados e pelo crédito mais caro.** Os setores de **varejo e serviços também sentiram os efeitos do aperto monetário, das restrições de crédito** e do endividamento familiar. Apesar disso, a resiliência do mercado de trabalho, os estímulos governamentais e o pagamento de precatórios em julho devem mitigar parte dos impactos negativos sobre o consumo e a renda no segundo semestre. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre é de 0,4%, com estimativa de crescimento de 2,3% para o ano de 2025. A desaceleração da atividade contribui para que o hiato do produto se torne negativo, favorecendo a convergência da inflação para a meta.

A política monetária brasileira, com a taxa Selic em 15% ao ano, permanece restritiva e a expectativa é que a **Selic permaneça nesse patamar até, provavelmente, o primeiro trimestre de 2026**. A flexibilização da política depende da combinação de expectativas mais bem ancoradas, hiato do produto negativo e desaceleração consistente das medidas de inflação.

No cenário fiscal, **o orçamento de 2026 manteve a meta de superávit primário de 0,25% do PIB, mas há preocupações quanto à sua consistência, com receitas superestimadas e despesas subestimadas.** A retirada de R\$ 9,5 bilhões da meta fiscal para o programa de contingência das tarifas impostas pelos EUA fragiliza o arcabouço e reduz a credibilidade fiscal. As incertezas em torno da reforma do Imposto de Renda, que amplia a faixa de isenção, também influenciam a percepção de risco fiscal no curto prazo.

O agronegócio brasileiro, embora tenha demonstrado forte dinamismo no primeiro trimestre de 2025, com crescimento de 6,5% no PIB do setor e um salto de 16% na produção de grãos na safra 2024/2025, enfrenta desafios financeiros. **A inadimplência entre produtores pessoa física atingiu 7,9% no primeiro trimestre de 2025, e os pedidos de recuperação judicial aumentaram significativamente, com 388 empresas agropecuárias** em recuperação judicial entre abril e junho de 2025, um avanço de quase 60% em relação ao mesmo período de 2024. Apesar disso, o volume de produtores afetados ainda representa uma parcela pequena do total, e as condições climáticas favoráveis para o próximo ciclo devem mitigar um

aumento mais expressivo das recuperações judiciais.

O mercado de trabalho formal, por sua vez, registrou a criação de 129,8 mil empregos com carteira assinada em julho de 2025, abaixo das expectativas. Embora haja uma desaceleração na criação de vagas, o mercado de trabalho ainda se mostra resiliente, com a taxa de desemprego em mínimas históricas.

No que se refere ao câmbio, a taxa real-dólar no Brasil se destacou em agosto, acompanhando o enfraquecimento global do dólar, cujo índice DXY recuou quase 10% no ano. Além do maior apetite ao risco diante da expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos, fatores domésticos como o elevado diferencial de juros, a bolsa brasileira ainda barata em dólares e o impacto limitado das tarifas norte-americanas favoreceram a entrada de capital estrangeiro, levando o câmbio a níveis abaixo de R\$ 5,40. A projeção para o final de 2025 é de um dólar a R\$ 5,65. Contudo, riscos como a fragilidade fiscal doméstica, o início do ciclo eleitoral em 2026, a possibilidade de estabilidade prolongada nos preços das commodities, as incertezas em torno da política fiscal norte-americana e riscos geopolíticos podem gerar volatilidade.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de agosto foi de -0,11%, 0,37 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,26% de julho. No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2024, a variação havia sido de -0,02%. Em agosto, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação negativa, destacando-se os três de maior peso no índice: **Habitação** (-0,90%), **Alimentação e bebidas** (-0,46%) e **Transportes** (-0,27%). No lado das altas, as variações ficaram entre o 0,75% de **Educação** e o 0,40% de **Despesas pessoais**.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional em agosto de 2025 foi marcado por **discussões sobre a autonomia do Federal Reserve (Fed) nos Estados Unidos**. A tentativa de interferência política, como a demissão da **Diretora Lisa Cook** e a especulação sobre a substituição antecipada do presidente Jerome Powell, reacendeu o debate sobre a independência do banco central. A literatura econômica sugere uma relação negativa entre a independência dos bancos centrais e a inflação média, com países de maior autonomia historicamente registrando taxas inflacionárias mais baixas. A preservação da autonomia do Fed é considerada um pilar para a manutenção da credibilidade e da estabilidade de preços no longo prazo. Apesar das preocupações, o Fed possui proteções institucionais significativas, como a exigência de "justa causa" para a remoção de seus diretores.

Paralelamente a esse debate institucional, o mercado demonstrou **otimismo em relação a possíveis cortes de juros nos Estados Unidos em setembro de 2025**, impulsionado por declarações mais brandas do presidente Powell. A combinação dessa expectativa, de bons resultados corporativos (especialmente das grandes empresas de tecnologia) e de indicadores que reduziram a probabilidade de recessão, levou os principais índices acionários dos EUA, como **S&P500** e **Nasdaq**, a renovarem máximas históricas em agosto. A inflação nos EUA, no entanto, permanece próxima de 3% em 12 meses, cerca de 50% acima da meta de 2%, e o mercado de trabalho segue operando com taxa de desemprego historicamente baixa. As expectativas de mercado apontam para a possibilidade de um corte de juros nos Estados Unidos durante as próximas reuniões do FOMC, em setembro ou outubro de 2025, com os dados de inflação e emprego sendo fundamentais para indicar os rumos da política monetária.

1.4 Bolsa

O mercado acionário brasileiro tende a se beneficiar do maior apetite ao risco dos investidores estrangeiros uma vez que o ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos for iniciado. A perspectiva de corte de juros no Brasil em 2026 pode atuar como um fator positivo adicional, funcionando como um segundo gatilho de valorização, em conjunto com a esperada queda de juros nos Estados Unidos. Nesse contexto, a preservação da credibilidade institucional é fundamental para orientar as expectativas e sustentar a confiança dos mercados.

1.5 Projeções

As projeções de mercado, conforme os relatórios **Focus de 1º de agosto de 2025 e 8 de setembro de 2025**, indicam as seguintes tendências para os principais indicadores macroeconômicos:

- **IPCA (variação %):**

- Para 2025, a mediana das expectativas recuou de 5,07% para 4,85%.
- Para 2026, a projeção passou de 4,43% para 4,30%.
- Para 2027, houve uma redução de 4,00% para 3,93%.
- Para 2028, a expectativa diminuiu de 3,80% para 3,70%.

Essa trajetória reflete os impactos da política de juros elevados e reforça a percepção de que o processo de desinflação está se consolidando.

- **PIB Total (variação % sobre ano anterior):**

- A projeção para 2025 foi ligeiramente revisada para baixo, de 2,23% para 2,16%.
- Para 2026, a expectativa passou de 1,88% para 1,85%.
- Para 2027, houve uma pequena revisão de 1,95% para 1,88%.
- A projeção para 2028 manteve-se em 2,00%.

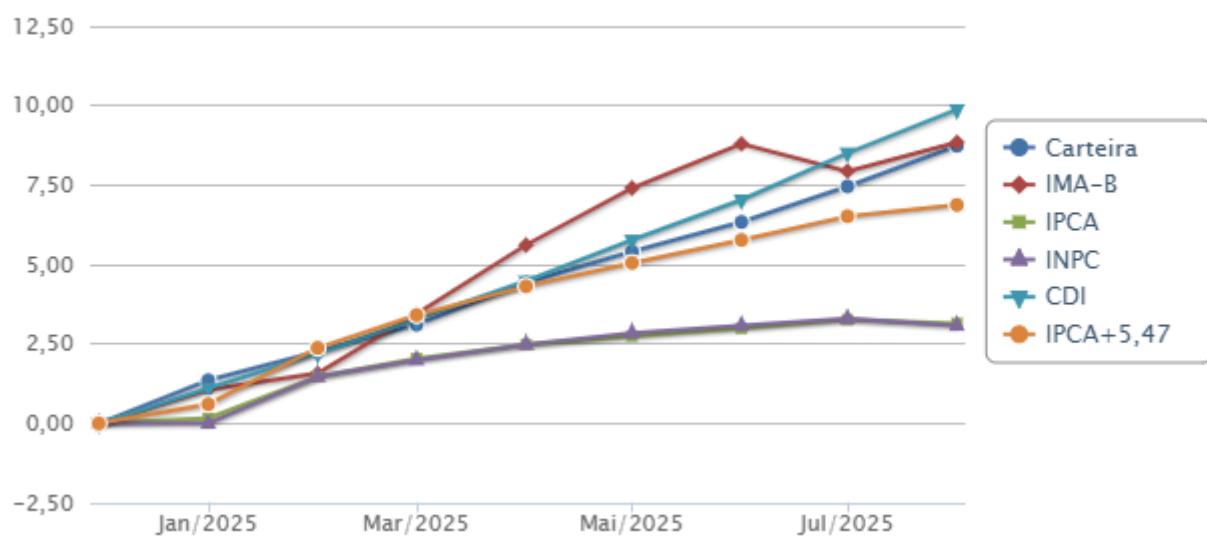
- **Câmbio (R\$/US\$):**

- A mediana das expectativas para o câmbio em 2025 recuou de R\$ 5,60 para R\$ 5,55.
- Para 2026, a projeção passou de R\$ 5,70 para R\$ 5,60.
- Para 2027, a expectativa diminuiu de R\$ 5,70 para R\$ 5,60.
- Para 2028, houve uma redução de R\$ 5,70 para R\$ 5,56.

- **Selic (% a.a.):**

- As projeções para a taxa Selic permaneceram inalteradas em 15,00% para 2025, 12,50% para 2026, 10,50% para 2027 e 10,00% para 2028.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

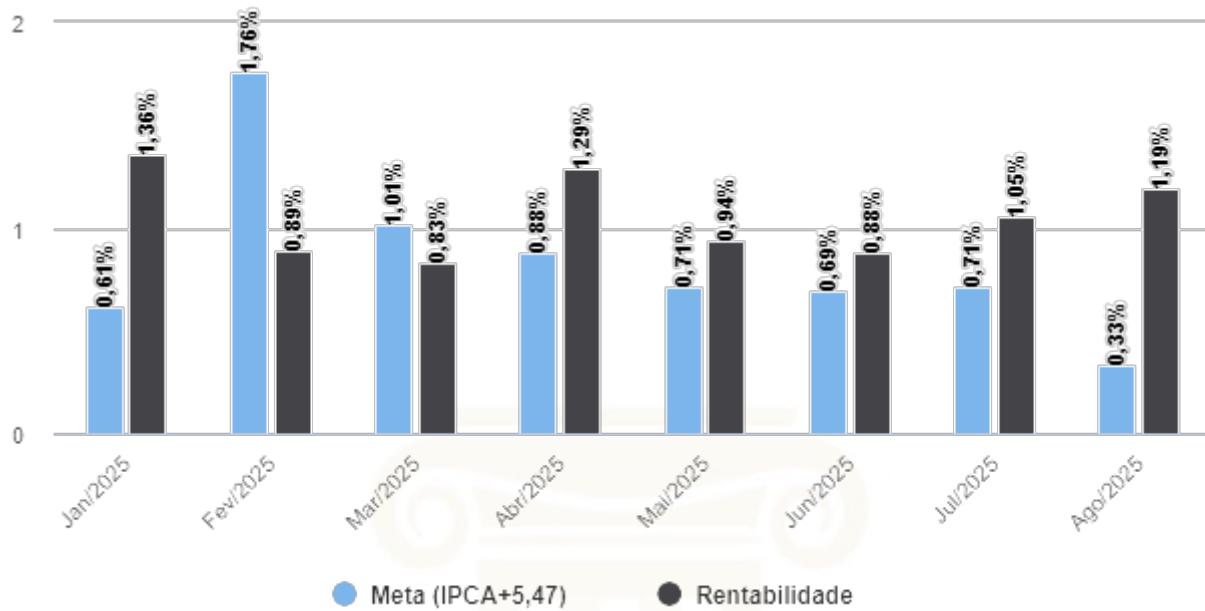
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$220.791,37	R\$0,00	R\$610,89	0,28%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$1.766.289,00	R\$1.787.732,19	R\$21.443,19	1,21%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	R\$409.552,20	R\$416.337,63	R\$6.785,44	1,66%
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC	R\$51.931,23	R\$171.186,89	R\$3.674,77	0,38%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF LIMITADA	R\$669.393,06	R\$656.517,46	R\$7.131,14	1,07%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$4.701.520,41	R\$4.943.042,31	R\$56.136,16	1,13%
BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS	R\$451.195,95	R\$456.704,45	R\$5.508,50	1,22%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$4.676.891,88	R\$4.732.118,56	R\$55.226,68	1,18%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$1.332.991,76	R\$1.348.520,64	R\$15.528,88	1,16%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	R\$4.837.494,86	R\$4.834.563,07	R\$51.700,28	1,07%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$10.216.394,48	R\$10.340.879,74	R\$124.485,25	1,22%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$410.339,41	R\$417.119,04	R\$6.779,64	1,65%
	R\$29.744.785,62	R\$30.104.721,97		

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	% alocado na Inst. Fin.
Banco do Brasil S.A.	R\$7.819.477,27	R\$7.974.816,47	26,49%
Caixa Econômica Federal	R\$21.474.112,39	R\$21.673.201,05	71,99%
Banco Bradesco S.A.	R\$451.195,95	R\$456.704,45	1,52%
	R\$29.744.785,62	R\$30.104.721,97	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	Índice de ref.	Resultado
Agosto/2025	1,19%	0,33%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Julho/2025	1,05%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Junho/2025	0,88%	0,69%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Maio/2025	0,94%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta

Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47, foi de 0,3343% e o Rio Paranaíba - MG (CONS) atingiu o percentual de 1,1862% de rentabilidade em seus investimentos, superando com folga o percentual (teórico) necessário para este período.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (benchmark), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Agosto/2025	R\$30.104.721,96	1,21%
Julho/2025	R\$29.744.785,60	1,14%
Junho/2025	R\$29.410.179,66	0,70%
Maio/2025	R\$29.207.070,65	0,62%
Abril/2025	R\$29.025.906,66	0,69%
Março/2025	R\$28.827.152,40	2,12%
Fevereiro/2025	R\$28.227.452,66	3,90%
Janeiro/2025	R\$27.167.172,81	0,90%
Dezembro/2024	R\$26.924.903,41	

2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	1,21%	9,20%	6,88%	12,47%	R\$8.746.896.209,07	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
BB PREVIDÊNCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	1,66%	12,35%	9,31%	10,60%	R\$2.685.392.798,07	08/12/2004	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDÊNCIÁRIO RF FLUXO FIC	1,08%	8,28%	6,35%	11,80%	R\$4.862.843.442,88	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF LIMITADA	1,08%	2,82%	2,82%	2,82%	R\$768.653.085,22	08/05/2025	0,06%	0,00%	R\$1,00
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	1,14%	8,81%	6,74%	9,77%	R\$13.493.034.258,44	29/05/2003	0,30%	0,00%	R\$0,01

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS	1,22%	9,26%	6,91%	12,56%	R\$878.270.766,52	02/07/2010	0,20%	0,00%	R\$50.000,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	1,18%	7,18%	4,72%	8,78%	R\$3.639.280.182,40	16/08/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1,16%	7,19%	4,85%	8,76%	R\$6.244.464.050,61	09/07/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	1,07%	8,22%	6,32%	11,74%	R\$1.377.587.598,63	30/08/2012	0,80%	0,00%	R\$1.00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,22%	9,26%	6,93%	12,58%	R\$8.590.060.635,24	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	1,65%	12,36%	9,32%	10,59%	R\$1.220.301.071,86	16/08/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$29.293.589,67	R\$29.648.017,52	98,48%	1,19%
Renda Fixa Referenciado	R\$451.195,95	R\$456.704,45	1,52%	1,22%
	R\$29.744.785,62	R\$30.104.721,97		

2.8 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/07/2025	Particip.	Saldo em 29/08/2025	Particip.
IMA-B	R\$669.393,06	2,30%	R\$656.517,46	2,23%
IRF-M	R\$819.891,61	2,82%	R\$833.456,67	2,83%
IRF-M 1	R\$12.433.879,42	42,75%	R\$12.585.316,38	42,71%
CDI	R\$9.590.946,50	32,98%	R\$9.948.792,25	33,76%

Indicador	Saldo em 31/07/2025	Particip.	Saldo em 29/08/2025	Particip.
IDKA IPCA 2A	R\$4.897.683,25	16,84%	R\$4.732.118,56	16,06%
IMA-B 5	R\$1.332.991,76	4,58%	R\$1.348.520,64	4,58%
	R\$29.744.785,60		R\$30.104.721,96	



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	83,37%	R\$25.098.972,01			
- BB PREVID. RF IRF-M TP FI	100,00%	1,38%	R\$416.337,63	Sim	Sim	Sim
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	5,94%	R\$1.787.732,19	Sim	Sim	Sim
- BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE	100,00%	2,18%	R\$656.517,46	Sim	Sim	Sim
- BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	100,00%	16,42%	R\$4.943.042,31	Sim	Sim	Sim
- BRADESCO FI RF IRFM 1 TIT PUBL	100,00%	1,52%	R\$456.704,45	Sim	Sim	Sim
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	100,00%	4,48%	R\$1.348.520,64	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	15,72%	R\$4.732.118,56	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	34,35%	R\$10.340.879,74	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF-M TP RF LP	100,00%	1,39%	R\$417.119,04	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	16,63%	R\$5.005.749,96			
- BB PREVID RF FLUXO FIC	60,00%	0,57%	R\$171.186,89	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES	60,00%	16,06%	R\$4.834.563,07	Sim	Sim	Sim
			R\$30.104.721,97			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	15,00%	100,00%	34,00%	83,37%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	0,00%	0,00%	5,53%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	0,00%	0,00%	0,00%	1,38%
- BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF LIMITADA	0,00%	0,00%	0,00%	2,18%
- BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%
- BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS	0,00%	0,00%	0,00%	1,52%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,00%	0,00%	0,00%	15,72%
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	4,48%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	0,00%	0,00%	34,35%
- CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00%	0,00%	0,00%	1,39%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	45,50%	16,63%
- BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,28%
- CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	0,00%	0,00%	0,00%	16,06%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,25%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% en debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,50%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,75%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos



Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 849.432,292289

Saldo financeiro: R\$ 1.643.937,00

Lançamentos:

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 849.432,292289

Saldo financeiro: R\$ 1.663.894,81

Rentabilidade no período: 1,21%

% da carteira: 5,65



Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV
CNPJ: 07.111.384/0001-69

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 47.988,640313

Saldo financeiro: R\$ 409.552,20

Lançamentos:

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 47.988,640313

Saldo financeiro: R\$ 416.337,63

Rentabilidade no período: 1,66%

% da carteira: 1,41



Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS
CNPJ: 11.484.558/0001-06

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 114.450,384111

Saldo financeiro: R\$ 451.195,95

Lançamentos:

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 114.450,384111

Saldo financeiro: R\$ 456.704,45

Rentabilidade no período: 1,22%

% da carteira: 1,55



Banco do Brasil S.A.
 BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 31/07/2025: 538.156,608788

Saldo financeiro: R\$ 34.111,87

Lançamentos:

08/08/2025	Venda	464,275473	cotas	R\$ 1.489,65
11/08/2025	Venda	76,383323	cotas	R\$ 245,21
12/08/2025	Venda	26,962256	cotas	R\$ 86,60
14/08/2025	Compra	211.152,884104	cotas	R\$ 678.894,63
18/08/2025	Compra	57.480,720955	cotas	R\$ 185.000,00
21/08/2025	Venda	43,780865	cotas	R\$ 141,12
25/08/2025	Venda	230.985,984402	cotas	R\$ 745.307,45
25/08/2025	Venda	4.736,364740	cotas	R\$ 15.282,52
26/08/2025	Compra	29.988,843003	cotas	R\$ 96.812,57
26/08/2025	Venda	22.637,899485	cotas	R\$ 73.081,62
26/08/2025	Venda	2,465705	cotas	R\$ 7,96
27/08/2025	Venda	2.246,224175	cotas	R\$ 7.255,19
28/08/2025	Venda	689,765603	cotas	R\$ 2.229,00

Cotas em 29/08/2025: 1.543.482,561364

Saldo financeiro: R\$ 83.008,05

Rentabilidade no período: 0,38%

% da carteira: 0,28



Banco do Brasil S.A.
 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO
 CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 106.098,438002

Saldo financeiro: R\$ 220.791,37

Lançamentos:

05/08/2025	Venda	53.049,219001	cotas	R\$ 221.402,26
------------	-------	---------------	-------	----------------

Cotas em 29/08/2025: 0,000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: 0,28%

% da carteira: 0,00



Caixa Econômica Federal
 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO
 CNPJ: 11.060.913/0001-10

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 286.420,790330

Saldo financeiro: R\$ 1.332.991,76

Lançamentos:

% da carteira: 4,58

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 286.420,790330
Rentabilidade no período: 1,16%

Saldo financeiro: R\$ 1.348.520,64
% da carteira: 4,58

 **Caixa Econômica Federal**
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 10.208.939,406283
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 10.216.394,48
% da carteira: 35,13

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 10.208.939,406283
Rentabilidade no período: 1,22%

Saldo financeiro: R\$ 10.340.879,74
% da carteira: 35,09

 **Caixa Econômica Federal**
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA
CNPJ: 14.508.643/0001-55

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 31/07/2025: 32.604.612,404261
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 4.837.494,86
% da carteira: 16,63

01/08/2025	Venda	7.222,414273	cotas	R\$20.370,35
26/08/2025	Venda	5.127,527357	cotas	R\$14.587,40
28/08/2025	Venda	6.908,566743	cotas	R\$19.674,32

Cotas em 29/08/2025: 27.148.379,574885
Rentabilidade no período: 1,07%

Saldo financeiro: R\$ 4.834.563,07
% da carteira: 16,41

 **Caixa Econômica Federal**
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
CNPJ: 14.508.605/0001-00

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 124.965,634451
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 410.339,41
% da carteira: 1,41

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 124.965,634451
Rentabilidade no período: 1,65%

Saldo financeiro: R\$ 417.119,04
% da carteira: 1,42


Caixa Econômica Federal
 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
 CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 2.727.512,666418

Saldo financeiro: R\$ 4.676.891,88

Lançamentos:

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 2.727.512,666418

Saldo financeiro: R\$ 4.732.118,56

Rentabilidade no período: 1,18%

% da carteira: 16,08


Banco do Brasil S.A.
 BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC
 CNPJ: 04.857.834/0001-79

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 8.774.606,569473

Saldo financeiro: R\$ 4.180.380,14

Lançamentos:

05/08/2025	Compra	22.217,664148	cotas	R\$214.684,52
08/08/2025	Compra	1.876,745593	cotas	R\$18.164,41
08/08/2025	Compra	3.361,003564	cotas	R\$32.530,06
18/08/2025	Compra	2.060,359642	cotas	R\$20.006,75
26/08/2025	Venda	10.265,132240	cotas	R\$100.000,00

Cotas em 29/08/2025: 7.449.260,390445

Saldo financeiro: R\$ 4.516.111,07

Rentabilidade no período: 1,13%

% da carteira: 15,33


Banco do Brasil S.A.
 BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF LIMITADA
 CNPJ: 39.255.739/0001-80

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 1.316.184,992544

Saldo financeiro: R\$ 669.393,06

Lançamentos:

15/08/2025	Venda	19.572,295727	cotas	R\$20.006,75
------------	-------	---------------	-------	--------------

Cotas em 29/08/2025: 638.520,200545

Saldo financeiro: R\$ 656.517,46

Rentabilidade no período: 1,07%

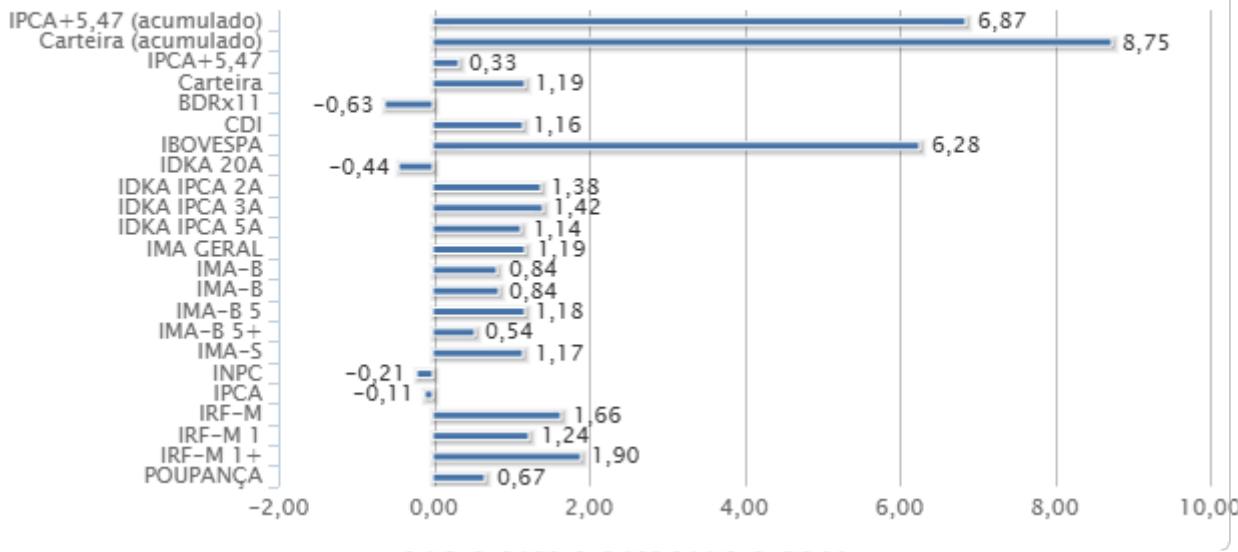
% da carteira: 2,23

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário econômico de agosto de 2025 foi marcado por uma dinâmica de transição tanto no âmbito doméstico quanto internacional. No Brasil, observou-se uma moderação da atividade econômica e uma desaceleração da inflação, com as expectativas de mercado em processo de melhora. Contudo, desafios fiscais e a persistência de métricas inflacionárias subjacentes em patamares elevados demandam cautela. O agronegócio, embora forte em produção, enfrenta fragilidades financeiras. Internacionalmente, a tentativa de interferência política no Federal Reserve (Fed) nos Estados Unidos gerou incertezas institucionais, mas o otimismo em relação a cortes de juros impulsionou os mercados acionários. As projeções de mercado para o Brasil indicam revisões para baixo na inflação e câmbio para os próximos anos, enquanto a taxa Selic se mantém estável nas expectativas de curto prazo.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,33%, porém o Rio Paranaíba - MG (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,19%, superando com folga o percentual necessário.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Rio Paranaíba - MG (CONS) obteve rendimento de R\$ 355.010,82 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 4.925,54, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 2.412.685,60. O saldo em conta corrente foi de R\$ 363,96.

O cenário econômico de agosto de 2025 reflete um período de ajustes e transição. No Brasil, a desaceleração da atividade e a queda da inflação, impulsadas por fatores como a valorização cambial e a estabilidade de commodities, criam um ambiente mais benigno para a política monetária. No entanto, a persistência de pressões inflacionárias subjacentes e as incertezas fiscais exigem que o Banco Central mantenha uma postura cautelosa, com a Selic projetada para permanecer elevada no curto prazo. O agronegócio, apesar de seu robusto desempenho produtivo, enfrenta desafios financeiros que merecem monitoramento. No plano internacional, a credibilidade institucional do Fed é um ponto de atenção, mas a expectativa de cortes de juros nos EUA oferece um impulso positivo para os mercados globais e, consequentemente, para a bolsa brasileira. As projeções de mercado, com revisões para baixo na inflação e câmbio, sugerem uma melhora nas expectativas, mas a concretização de um ciclo de flexibilização monetária dependerá da consolidação desses fatores. O equilíbrio entre o ganho de credibilidade e o momento adequado para iniciar a flexibilização da política monetária será

crucial para a estabilidade econômica nos próximos meses.



Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —